



ciência plural

CONSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE GESTÃO EM SAÚDE EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Construction of standard operating procedure as a facilitating tool for health management in a school of dentistry

Construcción de procedimiento operativo estándar como herramienta facilitadora para la gestión en salud en una facultad de odontología

Gabriel Mácola de Almeida • Mestrando do Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva na Amazônia da Universidade Federal do Pará - UFPA • Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Pará - UEPA •
E-mail: gabrielalmeida1401@hotmail.com

Camila Lima de Andrade • Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará - UFPA • Doutora em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP • E-mail: andradec@ufpa.br

Hércules Bezerra Dias • Professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará - UFPA • Doutor em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP • E-mail: herc_dias@yahoo.com.br

Liliane Silva do Nascimento • Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará • Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - USP • E-mail: dralilianesn@hotmail.com

Autor correspondente:

Gabriel Mácola de Almeida • E-mail: gabrielalmeida1401@hotmail.com

Submetido: 11/03/2023

Aprovado: 15/07/2023

RESUMO

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão é uma relevante ferramenta de gestão para otimizar o processo de trabalho dentro da perspectiva da resolutividade definida nos princípios do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** elaborar um Procedimento Operacional Padrão para standardizar o funcionamento do fluxo de materiais do almoxarifado da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. **Metodologia:** Estudo descritivo que propôs a criação de uma ferramenta de tecnologia leve dividido em três etapas: aprofundamento teórico, elaboração e refinamento. **Resultados:** A equipe envolvida no processo de trabalho da unidade de saúde colaborou com a construção do instrumento, favorecendo o estabelecimento de vínculo e assertividade. O Procedimento Operacional Padrão elaborado constitui subsídio para organização do fluxo com o objetivo de esclarecer, facilitar e padronizar o uso do almoxarifado, promovendo estratégias de uso adequado no manejo dos materiais e a racionalização dos mesmos, com a finalidade de tirar máximo proveito e reduzir custos. **Conclusões:** A elaboração da ferramenta promoveu aprimoramento do processo de trabalho no manejo dos materiais e equipamentos odontológicos. A participação dos sujeitos envolvidos gerou fortalecimento do vínculo e co-responsabilização.

Palavras-Chave: Gestão em Saúde. Gestão de Recursos Materiais. Métodos. Odontologia.

ABSTRACT

Introduction: The Standard Operating Procedure is a relevant management tool to optimize the work process within the perspective of resolution as defined in the Unified Health System principles. **Objective:** to elaborate a Standard Operating Procedure to standardize the flow use of materials in the storeroom of the College of Dentistry of the Federal University of Pará. **Methodology:** Descriptive study which proposed the creation of a soft technology tool divided into three stages: theoretical deepening, elaboration and refinement. **Results:** The team involved in the health center's work process collaborated with the development of the instrument, promoting the establishment of bonding and assertiveness. The elaborated Standard Operating Procedure constitutes subsidy for the organization of the flow with the goal of clarifying, facilitating and standardizing the use of the storeroom, promoting strategies of adequate use in the handling of materials and the rationalization of them, in order to take full advantage and reduce costs. **Conclusions:** The tool elaboration promoted the improvement of the work process in the handling of dental materials and equipment. The participation of the health center's team strengthened the bond and co-responsibility.

Keywords: Health Management. Material Resource Management. Methods. Dentistry.

RESUMEN

Introducción: El Procedimiento Operativo Estándar es una herramienta de gestión relevante para optimizar el proceso de trabajo en la perspectiva de resolución definida en los principios del Sistema Único de Salud. **Objetivo:** desarrollar un Procedimiento Operativo Estándar para estandarizar el flujo de materiales en el almacén de la Facultad de Odontología de la Universidad Federal de Pará. **Metodología:** Estudio descriptivo que propuso la creación de una herramienta de tecnología liviana dividida en tres etapas: profundización teórica, elaboración y refinamiento. **Resultados:** El equipo involucrado en el proceso de trabajo de la unidad de salud colaboró con la construcción del instrumento, favoreciendo el establecimiento de un vínculo e asertividad. El Procedimiento Operativo Estándar elaborado constituye subsidio para la organización del flujo con el objetivo de aclarar, facilitar y estandarizar el uso del almacén, promover estrategias de uso adecuado en el manejo de los materiales y la racionalización de los mismos, con el fin de aprovechar al máximo y reducir los costos. **Conclusiones:** La elaboración de la herramienta promovió la mejora del proceso de trabajo en el manejo de materiales y equipos odontológicos. La participación de los sujetos involucrados fortaleció el vínculo y la corresponsabilidad.

Palabras clave: Gestión en Salud. Gestión de Recursos Materiales. Métodos. Odontología.

Introdução

O almoxarifado pode ser caracterizado como o local específico para o processo de abastecimento e estocagem de materiais e equipamentos de determinado setor. No cenário de saúde em odontologia, é fundamental o cuidado quanto ao controle dos itens e equipamentos armazenados tanto na esfera organizacional quanto de segurança através de monitoramento para a manutenção e qualidade dos materiais¹.

Nos serviços assistenciais do setor saúde, observa-se uma variabilidade dinâmica notável de processo de trabalho e rotatividade profissional. Nesse sentido, lançar mão de instrumentos para padronizar procedimentos e o manejo correto de equipamentos é imperativo na medida em que se torna necessário a unificação de diretrizes entre todos os profissionais para o bom fluxo de serviços².

Entende-se a padronização de processos como uma ferramenta de gestão para subsidiar o fortalecimento do processo de trabalho nos serviços de saúde. No que tange ao almoxarifado, é necessário que se estabeleçam diretrizes de responsabilização

na busca pela segurança e cuidado do patrimônio, principalmente quando os materiais utilizados são artigos de saúde para atendimento de usuários³.

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um instrumento tecnológico que pode ser construído com o propósito de tornar clara, explicativa e atualizada as informações de acordo com a realidade vigente, pois permite a padronização e atualização de normas e atribuições, além de instruções de cuidado e monitoramento que podem ser acessados por toda a equipe envolvida, gerando maior segurança tanto para os profissionais quanto para os usuários^{2,4}.

Nessa perspectiva, o POP contribui para a eficácia da gestão ao passo que gera vínculo, facilita o processo de trabalho e permite controle de gastos e economia de tempo, fortalecendo as potencialidades do contexto em que é desenvolvido e reduzindo fragilidades na medida em que se elaboram novas estratégias e metodologias³.

Reitera-se, ainda, que a construção de ferramentas de gestão para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde deve fazer parte de um método contínuo educativo e permanente. O uso de protocolos na rotina do cuidado em saúde provoca impactos positivos na prestação de assistência padronizada e em consonância com parâmetros embasados pela comunidade científica⁵.

Levando em consideração esse cenário e a importância do desenvolvimento de ferramentas facilitadoras de gestão e, ainda, a inexistência de um POP direcionado para os recursos materiais do almoxarifado da Unidade de Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia, foi objetivo deste trabalho a elaboração de um Procedimento Operacional Padrão para standardizar o funcionamento do fluxo de materiais disponíveis na instituição.

Metodologia

Este é um estudo descritivo qualitativo desenvolvido a partir da elaboração de um Procedimento Operacional Padrão para nortear a gestão de materiais de consumo do almoxarifado da Unidade de Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará como instrumento de tecnologia leve em saúde, criado

a partir da necessidade de organização da unidade e da equipe envolvida no processo do cuidado.

O estudo foi desenvolvido no período de setembro a novembro de 2022 e o instrumento foi elaborado por um residente vinculado ao programa Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família, com a participação da equipe de bolsistas vinculadas às clínicas odontológicas e os servidores vinculados à instituição.

O processo de construção do POP do almoxarifado foi realizado em três etapas. A primeira etapa consistiu em um aprofundamento teórico na literatura com a finalidade de criar repertório científico para embasamento na construção do instrumento. Para isto, foram pesquisados artigos na plataforma Scielo com o termo de busca ``Protocolo Operacional Padrão`` e filtro de ano de publicação para os últimos cinco anos.

A segunda etapa foi a elaboração propriamente dita, com a construção do instrumento no *Microsoft Word*. No POP do almoxarifado estão elencados de forma detalhada as responsabilidades e atribuições dos membros da equipe responsável pelo fluxo de materiais, além dos processos de manutenção do almoxarifado central e do sub-almoxarifado da clínica odontológica, cuidados fundamentais e procedimentos de entrada e saída de itens na Faculdade.

Após a elaboração do POP, ocorreu a terceira fase de refinamento e revisão ortográfica para verificação do uso de linguagem acessível e clara com a finalidade de elaborar um produto de fácil compreensão e que possa ser utilizado por qualquer outro responsável do fluxo de materiais.

O presente estudo utilizou apenas dados secundários de bases disponibilizadas publicamente, dispensando, dessa forma, submissão ao Sistema CEP/Conep, conforme as diretrizes estabelecidas nas Resoluções 466/20129 e 510/201610 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e Discussão

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará é porta de atendimento odontológico universitário do município de Belém. Nesse cenário, as

clínicas odontológicas da Faculdade possuem alta demanda de fluxo de materiais e equipamentos odontológicos para o funcionamento ordinário da atuação profissional.

No controle desses materiais estão responsáveis os bolsistas (alunos regularmente matriculados no curso de odontologia da própria instituição) e o corpo administrativo da faculdade da secretaria, que conta com servidores e residentes (profissionais do programa de residência multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família, da Universidade Estadual do Pará). O POP do almoxarifado foi direcionado, portanto, a estes profissionais e discentes do serviço.



Figura 1. QR Code para acesso ao POP do almoxarifado. Belém-PA, 2022.

A partir da colaboração e diálogo com a equipe da instituição, aliado ao aprofundamento teórico em estudos que trabalharam o desenvolvimento de instrumentos de padronização, o POP intitulado “Gestão do material de consumo do almoxarifado e distribuição para o uso da unidade” foi desenvolvido e aprovado pela direção da faculdade. O instrumento encontra-se em formato digital de *Portable Document Format* (PDF) e pode ser acessado a partir do *Quick Response Code* (código QR) da figura 1.

Até então, não havia um POP para a padronização dos fluxos de materiais de consumo do almoxarifado da unidade. Dessa forma, observaram-se fragilidades no processo de trabalho da equipe, no planejamento estratégico e do uso racional de materiais odontológicos, resultando em materiais vencidos e/ou itens esgotados em passo acelerado. Os tópicos estruturantes do instrumento foram pensados a partir do levantamento bibliográfico e da realidade vivenciada.

Nesse cenário, a elaboração de recursos tecnológicos como o Procedimento Operacional Padrão é relevante no processo de mudança tanto da prática assistencial (já que está associado aos atendimentos clínicos realizados na instituição) quanto no aprimoramento do próprio desempenho dos profissionais e equipe⁶.

Foram contemplados no POP as responsabilidades e atribuições dos residentes do cenário da faculdade e dos bolsistas, manutenção do almoxarifado central incluindo detalhes sobre a rotina diária, organização de itens e limpeza; Manutenção do sub-almoxarifado da clínica; Procedimentos que devem ser realizados na entrada de materiais oriundas de compras da faculdade; Saída de materiais no reabastecimento das clínicas e os cuidados fundamentais com equipamentos e normas da vigilância em saúde.



Figura 2. Diagrama representativo do passo a passo durante a entrada de materiais na Faculdade de Odontologia. 2022. Belém-PA, 2022.

Além disso foi elaborado um diagrama para representar, de forma resumida, o passo a passo a ser realizado na chegada de novos materiais e na saída de insumos para as clínicas (**Figuras 2 e 3**).

A versão final do POP servirá de subsídio para organização do fluxo com o objetivo de esclarecer, facilitar e padronizar o uso do almoxarifado, promovendo estratégias de uso adequado no manejo dos materiais e a racionalização dos mesmos buscando o aproveitamento máximo dos materiais ao passo que reduzirá os custos gerados pelo desperdício^{7,8}.

Ainda, a construção e uso do POP como ferramenta padronizadora em equipe possibilitou maior vínculo entre os membros responsáveis. O estudo de Peixoto³ discute que o impacto do POP, além das mudanças na prática clínica, favorece o estabelecimento de vínculo uma vez que fortalece o processo de trabalho desfragmentado.



Figura 3. Diagrama representativo do passo a passo durante a saída de materiais na Faculdade de Odontologia. 2022. Belém-PA, 2022.

A construção coletiva e possibilidade de ajustes com o passar do tempo como maneira de reavaliar os passos definidos no POP permitem contribuir para o fortalecimento do compromisso profissional da equipe com o serviço para prestar assistência padronizada e de qualidade^{9,10}.

Nesse constructo, os impactos positivos esperados do uso do POP incluem a organização do fluxo da entrada e saída de materiais para as clínicas, auxílio na tomada de decisões e redução de custos e controle de gastos, preservando recursos que poderão ser redirecionados em benefícios da própria unidade.

Por fim, a experiência de elaboração de um produto tecnológico pelo residente multiprofissional é essencial na medida em que estimula o pós-graduando a aprender práticas padronizadas e cientificamente embasadas, incentivando o desenvolvimento de um perfil profissional centrado na efetividade, eficiência e segurança nos diversos contextos de atuação^{5,11}.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a dinâmica estabelecida no programa de residência que limita o tempo dos residentes no cenário de prática. Portanto, o presente estudo contempla somente a construção do instrumento, impossibilitando o acompanhamento da sua aplicabilidade a longo prazo.

Dadas as limitações do estudo, espera-se que, com o auxílio da gestão local e da equipe envolvida no processo de elaboração, o instrumento tenha sua implementação bem-sucedida e que passe por ajustes e aprimoramentos conforme a realidade se modifica.

Conclusões

A elaboração do POP como ferramenta facilitadora de gestão em saúde promoveu o manejo facilitado e padronizado das ações e do processo de trabalho das equipes envolvidas.

A participação dos sujeitos diretamente responsáveis pelos materiais da clínica odontológica da unidade colaborou para o fortalecimento de vínculo e co-responsabilização do instrumento proposto e a qualificação do processo na prática clínica, além de promover maior aceitação da ferramenta na rotina de trabalho.

Referências

1. Vasconcelos LA, Alencar SM, Dias ACL, Pereira FA, Nascimento GB, Morais LA, et al. Construção de um Diagnóstico Situacional no almoxarifado de um Centro de Saúde. *Res Soc and Dev.* 2020;9(9):e992997121. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7121
2. Pereira LR, Carvalho MF, Santos JS, Antonio G. Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. *Arq Ciênc Saúde.* 2017;24(4) 47-51. DOI: 10.17696/2318-3691.24.4.2017.840
3. Peixoto TM, Musse JO, Silva ASJ, Pereira ECS, Silva DC, Santos RC, et al. Diabéticos no contexto da pandemia por covid-19: implantação de procedimento operacional padrão em serviço especializado. *REVISA.* 2020;9 (Especial COVID-19): 583-590. DOI: 10.36239/revisa.v9.nesp1.p583a590
4. Barbosa CM, Zuliani MFM, Bavaresco SAC, Mangione JA. A importância dos procedimentos operacionais padrão (POPs) para os centros de pesquisa clínica. *Rev Assoc Med Bras.* 2011;57(2):134-5. DOI: 10.1590/S0104-42302011000200007
5. Teixeira SIN, Barros LMO, dos Santos IR, Ferreira JMP, Dantas MRAO, Dantas NRL, et al. Procedimento Operacional Padrão na assistência nutricional ao paciente com Covid 19: relato de experiência. *Rev. Ciênc. Plural.* 2020;6(2):156-69. DOI: 10.21680/2446-7286.2020v6n2ID21252
6. Rodrigues MSB, Oliveira RL, Freitas CLM, Barbosa LKOS, Santos DS, Portela APS. Standard operational procedure in long-stay institutions for elderly: the importance of care with hygiene. *Saúde Redes.* 2018; 4(3): 153-158. DOI: 10.18310/2446-4813.2018v4n3p153-158
7. Sales CB, Bernardes A, Gabriel CS, Brito MFP, Moura AA et al. Standard Operational Protocols in professional nursing practice: use, weaknesses and potentialities. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(1):126-34. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0621
8. Costa ANB, Almeida ECB, Melo TS. Elaboração de protocolos assistenciais à saúde como estratégia para promover a segurança do paciente. *Revista Brasileira de Educação e Saúde.* 2018; 8(1): 25-30. DOI: 10.18378/rebes.v8i1.5479
9. Echer IC, Boni FG, Juchem BC, Mantovani VM, Pasin SS, Gussatschenk L, et al. Passagem de plantão da enfermagem: desenvolvimento e validação de instrumentos para qualificar a continuidade do cuidado. *Cogitare Enfermagem.* 2021; 26(1): e74062. DOI: 10.5380/ce.v26i0.74062
10. Moraes AIS, Coneglian TV, Magri MA, Parro MC. Elaboração de um procedimento operacional padrão na coleta de material biológico para investigação de DNA. *CuidArte Enferm.* 2018; 12(1): 67-80. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-968885>

11. Souza JSR, Rodrigues ASC, Leite MAC, Moraes CM, Freitas PS, Sawada NO. Desenvolvimento de um Protocolo Operacional Padrão para enfermeiros no cuidado a crianças vítimas de violência. Rev. Enferm. Atual In Derme. 2021; 95(36):e-0211. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1222